



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

LOCAL: Vídeo conferência via *Microsoft Teams*

DATA: 16 de junho de 2020.

HORÁRIO: 09hs.

CONSELHEIROS PRESENTES: **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR**, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **ACHILLES EMILIO ZALUAR NETO**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); **LEONARDO DE ALMEIDA CARNEIRO ENGE**, suplente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); e **ELIS CARVALHO PENA**, suplente pelo Ministério da Economia (ME).

DEMAIS PRESENTES: 1) DA APEX-BRASIL: **SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA**, Presidente; **EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO**, Diretor de Gestão Corporativa; **AUGUSTO SOUTO PESTANA**, Diretor de Negócios; **ANDRE LUIZ PIMENTEL QUEIROZ**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; **ANGELA CROSARA TESTA**, Gerente de Recursos Humanos; **DANIEL PARENTE LEMOS DOS SANTOS**, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação; **EDUARDO DE OLIVEIRA KRUGER**, Coordenador de Auditoria Interna; **GILSON CELLA**, Coordenador de Contabilidade; **ISABEL TARRISSE DA FONTOURA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; **JOAO MARCOS CASTRO DA SILVA**, Gerente Jurídico; **JOSE CARLOS AMADO**, Assessor da Diretoria de Gestão Corporativa; **LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES**, Coordenador Financeiro; **LUIS HENRIQUE RIBEIRO CAMPOS**, Assessor da Presidência; **MARCELO SANTIAGO GARCIA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **ODILON LEITE DE ANDRADE NETO**, Gerente do Gabinete da Presidência; **RAFAEL CORREIA COELHO**, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios; e **TATIANA RIERA DA SILVA RIBEIRO**, Coordenadora de Orçamento.

2) EXTERNOS: **DOMINGOS TEIXEIRA**, Auditor Independente da Nexia Teixeira.

OUVINTES APEX-BRASIL: **ANDREIA DE MOURA CARNEIRO DOS SANTOS**, Assessora da Presidência; **CAIO RABELO DE PAULA ZANELLO**, Analista da Coordenação Financeira; **CAMILA TAKAYANAGI**, Analista da Diretoria de Negócios; **CLAUDIA BUCCO**, Analista da Gerência de Comunicação Institucional; **ISRAEL CARLOS RAMOS AZEVEDO**, Analista da Coordenação de Operações e Segurança de TIC; **SUELEN TAVARES BARBOSA**, Assistente da Coordenação de Contabilidade; e **THIAGO DE SOUZA MARTINS**, Coordenador de Operações e Segurança de TIC.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **ANA ELVIRA ALVES DO NASCIMENTO MAURMANN**, Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil; **THATIANA DE LUCA CARDEAL AVANCINI**, Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa; e **ROBERTA ALMEIDA DE OLIVEIRA**, Assistente da Diretoria de Negócios.

PAUTA DOS TRABALHOS: Conforme convocação remetida aos Conselheiros através de e-mail transmitido em 01 de junho de 2020, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

I - EXPEDIENTE

- 1. Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.**
- 2. Comunicações da Presidência do Conselho.**






- 2.1. Aprovação e Assinatura da Ata da Reunião anterior (1ª RO 2020)
- 2.2. Questionamentos sobre pontos ou observações a serem incluídos
- 2.3. Posse de Conselheiros

II – ORDEM DO DIA

1. Comunicações da Diretoria Executiva

2. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade

2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias do 1º trimestre de 2020

2.1.1. Disponibilidades Financeiras

2.1.2. Mudança de Práticas Contábeis para Contabilidade Pública

2.1.3. Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2020

2.1.4. Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 1º Trimestre de 2020

3. Apresentação da Gerência Jurídica

3.1. Acompanhamento das Ações Judiciais

4. Apresentação da Gerência de Integridade

4.1. 2º follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.

III – ASSUNTOS GERAIS

1. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018
2. Novo modelo de Plano de Saúde e Cálculo Atuarial
3. Comunicações dos Conselheiros

I – EXPEDIENTE

Item I.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta. O Conselheiro Sérgio Ferrara cumpriu os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse se havia quórum, o que foi certificado. Assim, havendo número regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.

Item I.2: Comunicações da Presidência do Conselho.

2.1. Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020: O Conselheiro Sérgio Ferrara e os demais conselheiros aprovaram a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020, a ser assinada pelo Presidente do Conselho.

2.2. Questionamento sobre pontos ou observações a serem incluídos: O Conselheiro Sérgio Ferrara justificou a ausência do Conselheiro suplente José Constantino no período vespertino, pelo surgimento de outro compromisso em caráter extraordinário e urgente. Não havendo nenhuma questão a ser incluída, passou-se à Ordem do Dia.

2.3. Posse dos Conselheiros: O Conselheiro Sérgio Ferrara deu as boas-vindas aos novos Conselheiros indicados pelo MRE: Sr. ACHILLES EMILIO ZALUAR NETO, para o mandato



como representante titular; e **Sr. LEONARDO DE ALMEIDA CARNEIRO ENGE**, para o mandato como representante suplente. Registrou, ainda, o excelente trabalho auferido pelos Conselheiros substituídos, Sra. Silvia Stemler e Sr. Renato Andrade.

II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Comunicações da Diretoria Executiva

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** passou a palavra ao **Presidente Sergio Segovia**, que iniciou cumprimentando o presidente do Conselho e demais Conselheiros presentes.

Proseguiu, então, com o seguinte relato: “O período que se seguiu à reunião anterior deste Conselho até o momento impôs muitos desafios para a Agência, que tem feito de tudo, não só para superar as dificuldades mas, também, para identificar as oportunidades que porventura a crise possa sinalizar. Destaco que, no último quadrimestre, as ações de promoção comercial internacional e de atração de investimentos estrangeiros realizadas pela Agência foram severamente impactadas pelas medidas de restrição de circulação e de prevenção sanitária adotadas por diversas economias globais em face da pandemia do novo coronavírus. Até o momento, 116 ações previstas foram canceladas ou postergadas em decorrência da situação de emergência internacional. Ao considerar que uma das principais recomendações para mitigar o risco de contágio infeccioso é evitar aglomerações de pessoas em locais fechados, tem-se o impacto direto em diversas tipologias de ações utilizadas como plataformas pela Agência, a exemplo de feiras internacionais, rodadas de negócios, missões comerciais e de atração de investimentos. Nesse cenário, ressalto que a ação prevista para este ano que registra o maior impacto orçamentário para a Agência será a Expo Dubai 2020. Até maio, foram realizadas as entregas e pagamentos previstos no escopo do projeto para o primeiro quadrimestre de 2020, incluindo a custosa contratação da empresa responsável pela construção do pavilhão brasileiro. Contudo, no dia 04 de maio, foi anunciado pelo Bureau Internacional de Exposições e pelo Governo dos Emirados Árabes Unidos o adiamento da Expo, com nova data prevista para o período compreendido entre 01 de outubro de 2021 e 31 de março de 2022. Entretanto, a Apex-Brasil está engajada e trabalhando com afinco para realizar novas ações adaptadas ao contexto de crise, monitorando continuamente o impacto orçamentário em relação ao planejamento original para o ano de 2020. Devido ao agravamento da situação derivada da epidemia do novo coronavírus, com o reconhecimento oficial do estado de calamidade pública no Brasil, todos os colaboradores passaram a trabalhar em regime de teletrabalho a partir de 20 de março. No entanto, com o apoio das ferramentas de tecnologia já disponíveis, grande parte das atividades da Agência puderam ser mantidas sem intercorrências. O uso massivo de recursos digitais gerou, inclusive, um incremento de produtividade em algumas atividades específicas, além de propiciar o aumento da transversalidade no inter-relacionamento das áreas, que contribuiu para gerar novas ideias e dar celeridade à tomada de decisão. Estamos finalizando o 1º Ciclo de Monitoramento Estratégico 2020/2023, cujo resultado será publicado no final do mês de junho. Com o objetivo de evoluir o posicionamento da Apex-Brasil como uma Organização orientada pela Estratégia, foi feito, como projeto piloto, o desdobramento da Estratégia para a Diretoria de Gestão Corporativa, de forma a elaborar o plano estratégico específico daquela área e, com isso, aplicar a mesma metodologia para a Diretoria de Negócios e Presidência, a partir do segundo semestre. O Relatório de Gestão 2019 foi submetido ao TCU, apresentando, não apenas para o Tribunal mas para toda a sociedade, os esforços e os resultados da Agência no ano passado, cumprindo, assim, nossa obrigação legal e social. O Contrato de Gestão, com nova vigência até abril de 2024,



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**

foi assinado com o MRE. Mais uma ferramenta de governança relevante para a gestão da Apex-Brasil. A Diretoria Executiva aprovou a nova Política de Gestão de Riscos, que define o apetite a risco da Apex-Brasil e apresenta diretrizes quanto a responsabilidades e tratamentos de risco. Foi implementado pela Gerência de Gestão Estratégica o projeto Agentes de Transformação, que tem como objetivo inserir a cultura de transformação de processos e tratamento de riscos na casa, de forma a atingir mais eficiência nas entregas da Agência. Informo, também, que, nesse período, a Diretoria Executiva assinou duas Resoluções que aprimoram a governança corporativa das contratações da Agência, instituindo o Comitê Gestor de Contratações da Apex-Brasil e criando Instrução Normativa que define responsabilidades e atribuições associadas à gestão de contratos na Agência. O Comitê Gestor de Contratações é um órgão colegiado e permanente, de natureza propositiva e consultiva, destinado a subsidiar tecnicamente a Diretoria Executiva nas decisões relacionadas às contratações da Agência. É composto por Gerentes de várias áreas da Casa, que devem, entre outras atribuições, avaliar a Política de Contratações e os Planos Anuais de Contratações da Apex-Brasil, a serem publicados no site da Agência. A criação do Comitê atende às boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle e visa garantir que as contratações estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da Apex-Brasil. A Instrução Normativa citada tem o intuito de fortalecer o processo de fiscalização do cumprimento das obrigações contratuais dos fornecedores e assegurar a conformidade das prestações de serviços e fornecimentos de bens e das alocações dos recursos correspondentes da Agência. No documento, estão descritas as atribuições e responsabilidades dos fiscais e gestores de contratos e de todos os demais envolvidos na gestão das contratações. A Direx também aprovou o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), que define as diretrizes, indicadores e metas de TIC para o quadriênio 2020-2023, e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2020, que detalha quais ações e projetos serão executados, no ano, para atingir as metas definidas. Esses documentos estão disponíveis para consultas no site da Apex-Brasil. Promovemos a mudança de endereço do Escritório da Apex-Brasil no Nordeste, que passou a funcionar na sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), na cidade de Recife, sem custo de locação para a Agência e devendo gerar uma economia mensal de cerca de R\$ 12.000,00. Outra mudança importante deu-se na forma de custeio do plano de saúde oferecido aos colaboradores da Apex-Brasil, que agora passa a ter a contribuição parcial do empregado. A medida está em conformidade com as melhores práticas do mercado e o detalhamento será demonstrado pela Gerência de Recursos Humanos. Durante o período em home office integral, entre março e maio, a Agência adotou todas as medidas necessárias para cumprimento das orientações das autoridades de saúde no combate à pandemia e as instalações passaram por limpeza minuciosa, sendo semanalmente desinfetadas, de modo que, a partir de 1º de junho, foi retomado o regime de trabalho presencial, com a adoção de novos procedimentos e reforços nas práticas de higienização da Agência. A Diretoria Executiva tomou essa decisão baseada na reabertura gradual de diversas atividades econômicas, conforme estabelecido pelo GDF, e na retomada do trabalho presencial em instituições semelhantes à Apex-Brasil. Destaco, ainda, que, durante o período de home office, houve economia na ordem de R\$ 63.700,00 em gastos operacionais (consumos de água, energia e escalonamento de terceirizados) da Agência. Conforme já anunciado a este Conselho, a Apex-Brasil iniciou a sua migração para as regras da contabilidade aplicada ao setor público. As demonstrações avaliadas pela Auditoria Externa, a serem apresentadas, foram elaboradas de acordo com essas regras, configurando o cumprimento da Agência ao Acórdão 991/2019 do Tribunal de Contas da União. Também participo que a Nexia Teixeira Auditores concluiu o exame das demonstrações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2020, conforme será abordado pela área técnica, e nenhum fato



inadequado foi apontado. Por fim, refiro-me à criação do novo Boletim de Notícias da Apex-Brasil, o BONAPEX, cuja primeira edição já foi publicada: um canal de comunicação voltado exclusivamente para os Conselheiros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e parceiros de Órgãos e Instituições essenciais às nossas atividades, com periodicidade quinzenal, contendo informações atualizadas sobre a atuação da Apex-Brasil, incluindo nossas iniciativas, eventos e melhores práticas. Compartilhar esses assuntos é de grande importância, não só para informar, com maior frequência, sobre as atividades da Agência, mas, também, para dar ainda mais transparência à nossa gestão. Convidamos todos a engajar nessa leitura e nos colocamos à disposição para sugestões de temas a serem abordados, caso queiram. Muito obrigado!”

Na sequência, retornou a palavra ao **Conselheiro Sérgio Ferrara**, que agradeceu ao Presidente da Apex-Brasil pelas informações prestadas.

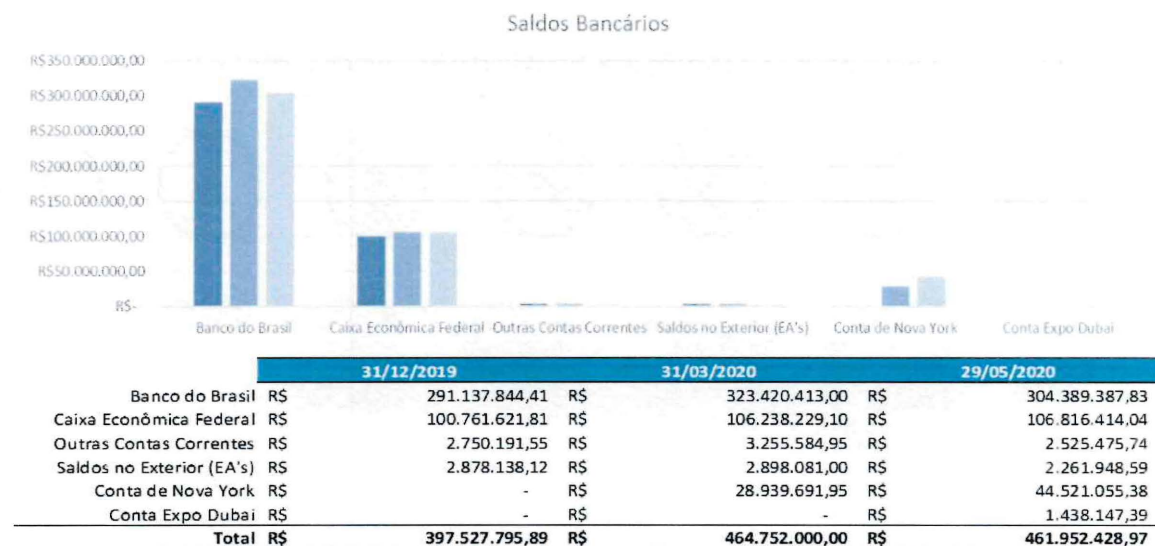
Ato contínuo, o **Presidente do Conselho** passou ao item II.2 da pauta.

Item II.2: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 1º trimestre de 2020

2.1.1. Disponibilidades Financeiras

O **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, apresentou o quadro das **Disponibilidades Financeiras** e suas respectivas alocações em 31/03/2020, comparado à posição de 31/12/2019, e divulgou, ainda, uma atualização em 29/05/2020:



O **Coordenador Leonardo Alves** apresentou os saldos bancários no Brasil e no exterior. Evidenciou que as reservas gerenciais da Apex-Brasil no Banco do Brasil continuam mantidas, conservando o desempenho já apresentado em 2019, de 108% do CDI. Quanto à Caixa



Econômica Federal, foi esclarecido que em virtude de alguns ajustes da carteira realizados em 2020 e a nova Taxa de Administração negociada, a média de desempenho do fundo passou de 99% de performance, em 2019, para 106% do CDI, em 2020.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou se a redução na Reserva Gerencial junto ao Banco do Brasil ocorreu em função de desempenho ou por queda na Receita CSO.

Em resposta, o **Coordenador Leonardo Alves** esclareceu que a redução se deu em virtude das transferências realizadas para a conta aberta pela Apex-Brasil junto ao Banco do Brasil em Nova York.

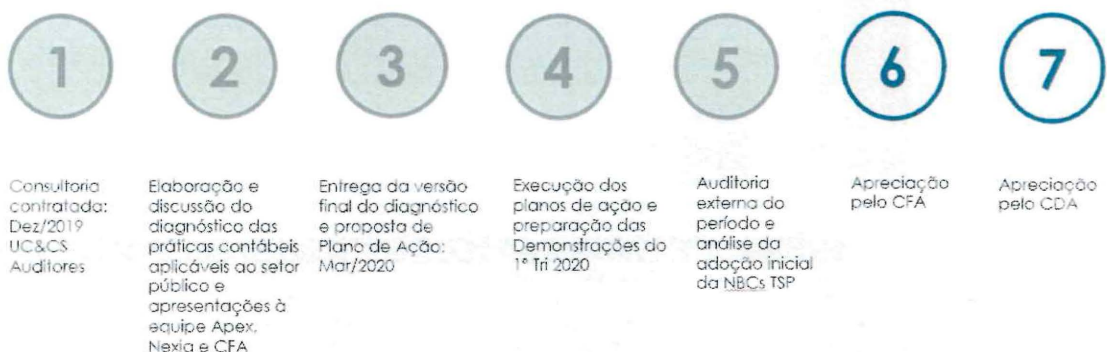
Para continuidade das apresentações da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, passou a palavra para o Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella.

2.1.2. Mudança de Práticas Contábeis para Contabilidade Pública

O **Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella**, iniciou esclarecendo que apresentaria o status da adequação da Apex-Brasil ao Acórdão do TCU nº 991/2019, que trata da alteração de práticas contábeis das organizações do Sistema S.

Elucidou, ainda, que as Demonstrações Financeiras passariam a ser tratadas com a denominação de “Demonstrações Contábeis”, visto ser essa a referência na contabilidade pública.

Status de adequação da Apex-Brasil ao Acórdão 991/2019 do TCU



O **Coordenador Gilson Cella** informou que as Notas Explicativas elaboradas nas Demonstrações Contábeis consideraram os critérios contábeis aplicáveis ao serviço público. Comparando com os critérios adotados pela Agência para elaboração das Demonstrações Contábeis até o ano de 2019, não foram identificadas necessidades de ajustes à posição patrimonial e financeira em 1º de janeiro de 2020 para esta adoção inicial, ou seja, não houve



necessidade de apresentar um quadro com impactos da adoção inicial das práticas contábeis da contabilidade pública para comparar as informações de 2019 com as atuais, pois as alterações foram apenas em nomes de algumas contas contábeis apresentadas nas Notas Explicativas. Explicou que o CFC ainda não publicou todas as NBCs TSP, equivalentes às normas internacionais de contabilidade aplicáveis ao setor público, e, com isso, a Apex-Brasil seguiu a orientação da NBC TSP 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Esclareceu que os principais assuntos aplicáveis à Apex-Brasil e ainda não regulamentados pelo CFC pelas NBC TSP ECs são: I) Demonstrações financeiras intermediárias: CPC 21 - Informações intermediárias; II) Instrumentos financeiros: CPCs 39, 40 e 48 - Instrumentos financeiros; e III) Arrendamento mercantil: CPC 6 (R3).

Para conhecimento, esclareceu que as demonstrações apresentadas relativas ao 1º Trimestre são Demonstrações Contábeis Intermediárias e as apresentadas ao final do ano são as Demonstrações Contábeis de Exercício Social. E, não havendo norma aplicável na contabilidade pública para este tema, adotou-se a norma aplicável à contabilidade societária CPC 21, que já era a norma utilizada pela Apex-Brasil.

No que tange ao arrendamento mercantil, ressaltou ser um assunto controverso e amplamente discutido em reuniões anteriores, não havendo norma aplicável na contabilidade pública e cuja norma encontra-se em consulta pública de sua primeira versão, sendo, ainda, objeto de assunto adicional, visto que a norma pública internacional está sendo modificada no ano de 2020. Ressaltou que o CFC inseriu duas notas em consulta pública, sendo a primeira referente à adoção do arrendamento mercantil no formato anterior, esta não aplicável ao formato que a Apex-Brasil utiliza, e uma segunda de não adoção dessa norma no momento, mas fazendo referência à norma do CFC que permite que se utilize norma similar na ausência de norma específica na contabilidade pública.

Concluiu que a Apex-Brasil optou por manter as normas que já utilizava até o ano de 2019, até que o CFC defina a norma que será adotada e sua forma de aplicação.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou se nas adaptações há algo a respeito de eventual adoção, na ausência de regra similar na contabilidade pública, de critério relativo a benefício a empregados e, ainda, deliberação sobre a contabilização e divulgação desses benefícios de plano de saúde e reconhecimento de eventual passivo dos inativos inseridos no Plano de Saúde.

O **Coordenador Gilson Cella** esclareceu que a norma que trata do assunto encontra-se em consulta no momento, e elucidou que a Apex-Brasil não estende os benefícios sociais aos inativos e pensionistas. Com isso, não se faz referência a esta situação nas Demonstrações Contábeis atuais. Ressaltou, também, que a Apex-Brasil não administra seu Plano de Previdência, que fica a cargo da BB Previdência, não havendo passivo atuarial.



O **Conselheiro Sérgio Ferrara** destacou que se a Agência não pratica a extensão dos benefícios para aposentados e ou familiares de ex-funcionários, sendo este último o caso que cria o maior passivo, não há com o que se preocupar quanto a esse passivo, mas reforçou que é importante observar este ponto caso se mude a atual política.

O **Conselheiro Achilles Zaluar** questionou se a adoção dessas normas de contabilidade pública, proveniente de decisão do TCU, de alguma forma comprometeu ou pode vir a comprometer, no futuro, a agilidade operacional de que a Apex-Brasil necessita, tendo em vista a natureza do seu trabalho, com atuação em diversos países com práticas contábeis diversas.

O **Coordenador Gilson Cella** esclareceu não haver impacto na agilidade operacional da Agência, por se tratar apenas de uma forma de apresentar ou publicar as informações financeiras da Apex-Brasil. Prosseguiu explicando que o fato de adotar a contabilidade pública não insere a Agência no SIAFI, nem se aplica a utilização da Lei nº 8666 referente a licitações, pois tanto a Apex-Brasil quanto os demais órgãos do Sistema S possuem regulamentos próprios e, assim, não há sujeição às normas de contabilidade pública da União, Estados e Municípios. Finalizou ressaltando ser o objetivo principal do referido acórdão padronizar a forma de apresentação das demonstrações contábeis do Sistema S, tornando-as mais comparativas.

Em complemento, o **Conselheiro Sérgio Ferrara** adicionou que a motivação principal da mudança de tratamento contábil dentro da Apex-Brasil foi o pronunciamento do CFC quando das análises feitas, entendendo que o grande patrocinador das rendas e receitas da Apex-Brasil é a CSO, uma receita eminentemente pública que deve ser tratada como tal e, em contrapartida, receber este tratamento de publicidade, tal como já vem sendo feito, com muita probidade, pela Administração da Apex-Brasil.

O **Presidente Sergio Segovia**, em consonância com o exposto e dando as boas-vindas ao Conselheiro Achilles Zaluar, acrescentou que, em relação aos casos não previstos na contabilidade pública, o próprio acórdão do TCU permite manter as regras de contabilidade corporativa, ou seja, o que não estiver previsto permanece sendo tratado como anteriormente, de forma a se prosseguir com as demonstrações sem solução de continuidade.

Por fim, o **Conselheiro Sérgio Ferrara** reforçou que tudo o que há de boa prática no ramo contábil, público ou privado, está sendo adotado pela Apex-Brasil.

2.1.3. Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2020

O **Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella**, prosseguiu com a apresentação do próximo item da pauta, informando que faria uma **análise gerencial das Demonstrações Contábeis e Orçamentárias** e da **Execução do Orçamento**, considerando a posição em 31/03/2020.

Destacou, inicialmente, que as contas do **Ativo e Passivo**, expressas no Balanço Patrimonial, foram comparadas à posição final em 31/12/2019, e o resultado acumulado das Contas de Resultado, apresentados na Demonstração de Resultados do Exercício – DRE, foram comparados com o período equivalente (1º trimestre) do exercício anterior.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

ATIVO	mar/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	32.690	3.182	29.508	927
Aplicação financeira (NE 5)	346.216	317.302	28.914	9
Créditos a receber (NE 6)	40.115	72.350	(32.235)	(45)
Adiantamentos concedidos (NE 7)	20.911	18.196	2.715	15
Direitos de créditos (NE 8)	2.713	1.860	853	46
Sub total	442.645	412.890	29.755	7
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira (NE 5)	85.846	77.286	8.560	11
Depósitos judiciais e garantias (NE 9)	3.799	3.711	88	2
Direitos em Uso de Arrendamento (NE 10)	16.927	17.830	(903)	(5)
Imobilizado (NE 11)	3.985	4.228	(243)	(6)
Intangível (NE 11)	1.957	1.839	118	6
Sub total	112.514	104.894	7.620	7
TOTAL DO ATIVO	555.159	517.784	37.375	7

Valores em R\$ mil

Principais variações:

(NE 4) Abertura de conta no Banco do Brasil na agência em Nova York – Estados Unidos da América para reduzir a exposição cambial;
(NE 5) Representa o aumento das aplicações financeiras, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019;
(NE 6) A redução deve-se ao valor a receber de 31 de dezembro 2019 ser superior ao valor a receber em 31 de março de 2020 pela maior arrecadação da Contribuição Previdenciária no mês de dezembro em decorrência do 13º salário;
(NE 7) O aumento observado decorre de menor execução dos convênios e antecipação da 1ª parcela do 13º salário no mês de fevereiro aos colaboradores.

Ressaltou as principais variações apresentadas nas contas do Balanço Patrimonial:

(NE 4) Caixa e equivalentes de Caixa – Aumento de 927% refere-se à abertura de conta corrente no Banco do Brasil, na agência de Nova York (EUA), visando reduzir a exposição cambial da Apex-Brasil, em face dos compromissos em outras moedas, com destaque para a Expo Dubai;

(NE 5) Aplicações Financeiras - Representa o aumento das aplicações financeiras. Ressaltou que a NE 5 trata dos recursos que estão no Ativo Circulante e no Não Circulante. Com isso, a soma dessas variações reflete o aumento total, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019;

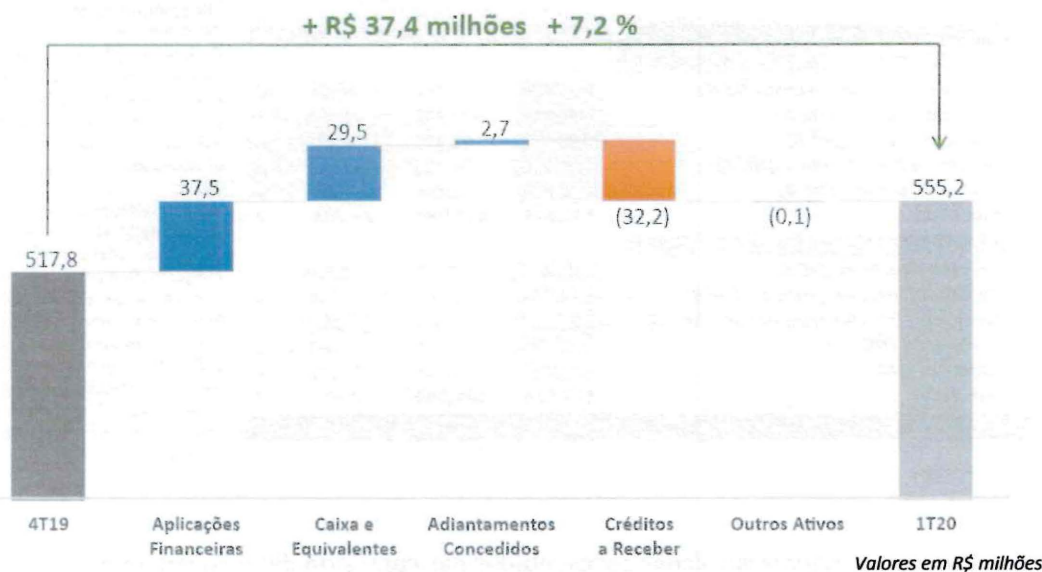
(NE 6) Crédito a Receber – Houve redução de R\$ 32,2 milhões no trimestre, devido à maior arrecadação da Contribuição Previdenciária no mês de dezembro de 2019, em decorrência do 13º salário;

(NE 7) Adiantamentos Concedidos - Aumento observado de 15% decorrente de menor execução dos convênios e antecipação da 1ª parcela do 13º salário no mês de fevereiro de 2020.

O **Coordenador Gilson Cella** apresentou uma visão gráfica da variação do **Ativo** no 1º Trimestre de 2020, em valores absolutos. Demonstrou, através do gráfico, as **variações do Ativo Total** comentadas anteriormente, partindo do valor de R\$ 517,8 milhões em 31/12/2019 até o valor de R\$ 555,2 milhões ao final do 1º Trimestre de 2020, o que representa um crescimento de R\$ 37,4 milhões ou 7,2%.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020



Destacou o aumento de R\$ 37,5 milhões no saldo de **Aplicações Financeiras** e de R\$ 29,5 milhões em Caixa e Equivalentes, bem como a redução de R\$ 32,2 milhões em **Créditos a Receber**, conforme detalhada na Nota Explicativa nº6,

Na sequência, foram coligidas as informações relativas ao **Passivo** (03/2020 vs. 12/2019):

Valores em R\$ mil

PASSIVO	mar/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais (NE12)	13.707	12.944	763	6
Contas a pagar e fornecedores (NE13)	5.269	6.252	(983)	(16)
Obrigações tributárias e previdenc. (NE14)	1.006	726	280	39
Arrendamentos a pagar (NE15)	5.029	5.591	(562)	(10)
Sub total	25.011	25.513	(502)	(2)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo (NE16)	655	619	36	6
Arrendamentos a pagar (NE15)	13.574	13.600	(26)	(0)
Provisão para riscos tribut. e trab. (NE17)	123.196	120.045	3.151	3
Sub total	137.425	134.264	3.161	2
PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 18)				
Superávit acumulado	358.007	253.416	104.591	41
Superávit do período	34.716	104.591	(69.875)	(67)
Sub total	392.723	358.007	34.716	10
TOTAL DO PASSIVO	555.159	517.784	37.375	7

Principais variações:

(NE13) A redução decorre de pagamento a parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo2020 em Dubai.

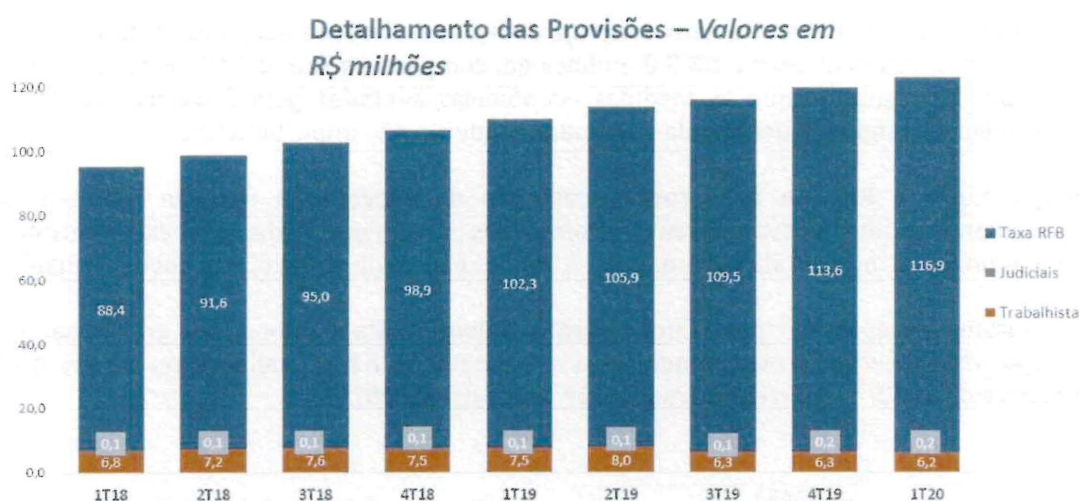
(NE17) Aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal do Brasil (RFB) ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

O **Coordenador Gilson Cella** explicou que a redução de 16% em **Contas a pagar e Fornecedores** decorreu de pagamentos de parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo Dubai.



No que tange a **Provisões para riscos tributários e trabalhistas** o **Coordenador Gilson Cella** ressaltou que o incremento de 3% se deveu ao aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal do Brasil (RFB) ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

Prosseguiu explicando que, em uma visão gráfica, observa-se a evolução ao longo do período com início no 1º trimestre de 2018, chegando ao patamar atual de Provisões que, somando as provisões da Taxa da Receita Federal com as Judiciais e Trabalhistas, atingiu o montante de R\$ 123,2 milhões.



Dando continuidade, foram apresentadas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** no 1º Trimestre de 2020 (Valores em R\$ mil):

RECEITAS	31/mar/20	31/mar/19	ΔR\$	Δ%	Principais variações:
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	121.101	118.143	2.958	3	(NE19) Apesar de haver aumento em comparação com o 1T19, a NE 1.5 apresenta que não é possível mensurar o quanto as medidas econômicas adotadas pelo Governo Federal poderão impactar a CSO.
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta (NE 19)	122.945	119.942	3.003	3	
Taxa administrativa - SRFB	(1.844)	(1.799)	45	(3)	
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas (NE 20)	1.450	2.390	(940)	(39)	(NE20) A redução refere-se ao cancelamento e adiamentos dos eventos promovidos pela Agência, e consequente ausência de receitas de serviços no Brasil no período.
Sub total	122.551	120.533	2.018	2	

O **Coordenador Gilson Cella** ressaltou que o Relatório Final do diagnóstico efetuado pela consultoria contratada para implantação da contabilidade pública na Agência apresentou a necessidade de alteração dos nomes das contas contábeis, para que a Apex-Brasil estivesse aderente às NBC TSP, apresentadas em dois grupos: (i) **receitas sem contraprestação**, representadas pelas receitas com contribuição social líquida, que são relacionadas às



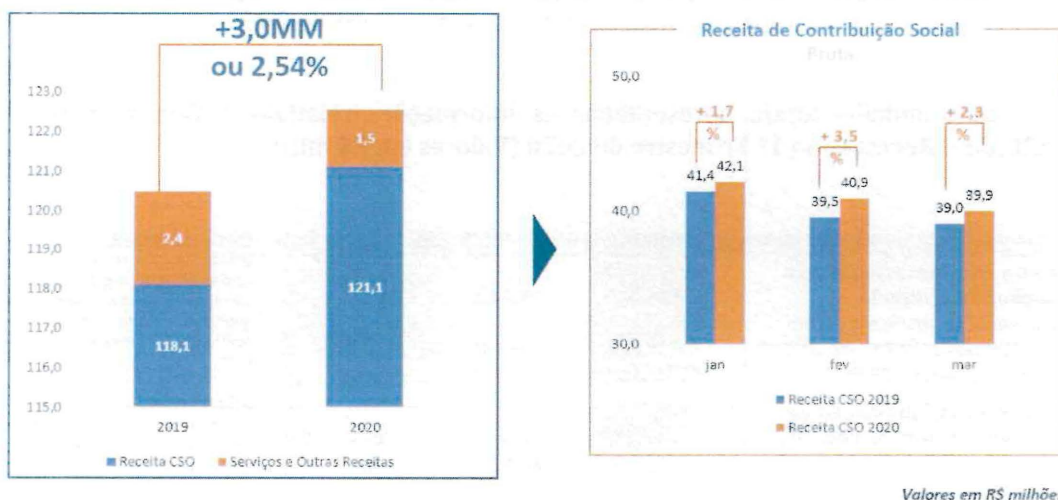
**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**

transferências de recursos, sistêmicas e periódicas, feitas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), conforme previsão legal contida na Lei nº 8.029/1990; e (ii) **receitas com contraprestação**, que são as receitas de promoção de exportação, compostas substancialmente de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das Unidades da Apex-Brasil no exterior. As receitas de prestação de serviços nacionais são oriundas de serviços customizados a partir dos produtos da Apex-Brasil para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em Feiras Internacionais, e as receitas das Unidades no exterior são oriundas de serviços de apoio à internacionalização, para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos.

No que diz respeito à **Receita sem contraprestação**, esclareceu que, apesar de ter havido aumento de aproximadamente R\$ 3,0 milhões em comparação com o 1º Trimestre de 2019, não é possível garantir que as medidas econômicas adotadas pelo Governo Federal em decorrência da pandemia deflagrada atualmente poderão não impactar a CSO.

No que tange à **Receita com contraprestação de serviços**, a redução refere-se aos cancelamentos e adiamentos de eventos promovidos pela Apex-Brasil e ausência de receita de serviços no Brasil, no período apresentado, fruto dos efeitos da epidemia do novo coronavírus.

O panorama apresentado pelo **Coordenador Gilson Cella** demonstrou, graficamente, a evolução das Receitas, apresentando um crescimento de R\$ 3,0 milhões ou 2,54% no 1º Trimestre de 2020, quando comparado ao 1º Trimestre de 2019.



Explicou que a principal componente das Receitas, a Contribuição Social Ordinária, apresentou uma variação não linear nos três primeiros meses de 2020, com um crescimento de 1,7% no primeiro mês, um acréscimo de 3,5% no 2º mês e um aumento de 2,3% no 3º mês do ano.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

Na sequência, foram expostas as informações relativas à **Demonstração do Resultado - Custos e Despesas Operacionais**:

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	31/mar/20	31/mar/19	ΔR\$	Δ%	
Despesas com convênios e projetos (NE21)	33.691	42.990	(9.299)	(22)	(NE21) Convênios descontinuados ou em renovação, por exemplo, os da ANFACER, IBRAVIN e SIAESP e à redução na execução das ações planejadas pelos efeitos da Covid 19.
Despesas com projetos finalísticos (NE21)	11.957	18.069	(6.112)	(34)	(NE21) Cancelamento de eventos organizados pela Apex-Brasil a partir dos primeiros meses de 2020, no Brasil e no exterior. Em 2020, o principal evento realizado foi a Gulfood. Em 2019, os principais eventos foram a SXSWS, a Gulfood, OTC, Isalone, Expoantad e Seafood.
Despesas com viagens (NE22)	1.896	1.323	573	43	(NE22) Reconhecimento de R\$ 288 em viagens de 2019 que ficaram retidas nos sistemas de viagens e financeiro.
Despesas com comunicação, marketing e propaganda (NE23)	1.543	2.849	(1.306)	(46)	(NE23) As despesas de mar/2019 estão impactadas pelos pagamentos finais dos contratos com as antigas prestadoras de serviços de Marketing e Propaganda.
Despesas com pessoal, encargos e benefícios (NE24)	29.559	31.447	(1.888)	(6)	(NE24) No primeiro trimestre de 2019 ocorreu o desligamento de 75 colaboradores, representando R\$ 5.499 em indenizações sobre rescisão de contrato de trabalho no período. Também ocorreram 64 admissões, substancialmente nas categorias de Analista e Assistente oriundos de processo seletivo público.
Despesas gerais e administrativas (NE25)	5.425	5.533	(108)	(2)	
Despesas com provisão judicial e administrativa (NE26)	2.741	2.441	300	12	
Despesas tributárias (NE27)	3.204	3.176	28	1	
Despesa com depreciação e amortização (NE28)	1.963	1.812	151	8	
Outras receitas (despesas) operacionais	30	-	30		
Sub total	92.009	109.640	(17.631)	(16)	

O Coordenador Gilson Cella destacou as principais informações:

- **Despesas com Convênios e Projetos:** redução de 22% nas despesas com convênios, decorrentes de convênios descontinuados ou em renovação — por exemplo, os da ANFACER, IBRAVIN e SIAESP — e da redução na execução das ações planejadas, pelos efeitos da Covid 19.
- **Despesas com Projetos Finalísticos:** redução de 34% deve-se ao cancelamento de eventos organizados pela Apex-Brasil a partir dos primeiros meses de 2020, no Brasil e no exterior. Em 2020, o principal evento realizado foi a Gulfood. Em 2019, os principais eventos foram a SXSWS, a Gulfood, OTC, Isalone, Expoantad e Seafood.
- **Despesas com Viagens:** aumento de 43% decorre do reconhecimento de R\$ 288 mil em viagens de 2019 que ficaram retidas nos sistemas de viagens e financeiro.
- **Despesas com Comunicação, Marketing e Propaganda:** redução de 46% decorreu de as despesas de mar/2019 terem sido impactadas pelos pagamentos finais dos contratos com as antigas prestadoras de serviços de Marketing e Propaganda.
- **Despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios:** redução de 6%, visto que no 1º trimestre de 2019 ocorreram os desligamentos de 75 colaboradores, representando R\$ 5,49 milhões em indenizações sobre rescisão de contrato de trabalho no período, e ainda foram efetuadas 64 admissões, nas categorias de Analistas e Assistentes, oriundas de processo seletivo público.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** interveio, inicialmente atestando sua satisfação com a evolução das apresentações e a assertividade das informações prestadas por meio do sumário executivo elaborado.



No entanto, alertou que as Notas precisam ser, de fato, explicativas, e não apenas informativas, de modo a prestar esclarecimentos sobre as posições e variações apuradas. Citou como exemplo a NE 22, que apresentou uma quantificação, mais do que uma explicação, reforçando que não invalida o esforço de apresentação de justificativas. Entretanto, recomendou que se utilizasse o critério, na elaboração das Notas explicativas, de esclarecer, com maior detalhamento, as variações superiores a 10%.

O **Coordenador Gilson Cella** afirmou dispor de explicações mais detalhadas a respeito de cada situação, contudo algumas informações não foram, de fato, consignadas nas Notas Explicativas, devido ao formato do texto das NE publicadas e buscando alcançar maior objetividade na apresentação ao Conselho, mas registrou que passaria a explorar mais detalhadamente cada uma das informações nas próximas reuniões.

Foram coligidas, por fim, as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Resultado Financeiro** (valores em R\$ mil):

RESULTADO FINANCEIRO (NE 29)	31/mar/20	31/mar/19	ΔR\$	Δ%
Receitas financeiras	7.356	4.867	2.489	51
Despesas financeiras	(3.182)	(2.465)	(717)	29
Sub total	4.174	2.402	1.772	74

Principais variações (NE29):

(Receitas) O aumento decorre principalmente do reconhecimento contábil de receitas de variação cambial sobre valores expressos em moeda à disposição dos EAs ao longo do período.

(Despesas) De maneira similar às variações das receitas, o aumento deve-se ao reconhecimento contábil de despesas de variação cambial sobre as operações no exterior, incluindo saldo em bancos, contas a pagar, direito de uso, entre outros; e justifica-se pela desvalorização cambial do Real frente ao Dólar e Euro, ocorrida no primeiro trimestre de 2020.

O **Coordenador Gilson Cella** elucidou que o aumento das **Receitas** decorreu, principalmente, do reconhecimento contábil de receitas de variação cambial sobre valores expressos em moeda à disposição dos EAs ao longo do período. E quanto às **Despesas**, de maneira similar às variações das receitas, o aumento deveu-se ao reconhecimento contábil de despesas de variação cambial sobre as operações no exterior, incluindo saldos em bancos, contas a pagar, direitos de uso, dentre outros; e justifica-se pela forte desvalorização cambial do Real frente ao Dólar e Euro, ocorrida no primeiro trimestre de 2020.

O **Coordenador Gilson Cella** concluiu a apresentação do Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultado do 1º Trimestre de 2020 e passou a palavra para a Coordenadora de Orçamento tratar do **Balanço Orçamentário em atendimento às normas de contabilidade pública e execução orçamentária**.

A **Coordenadora de Orçamento, Tatiana Ribeiro**, cumprimentou todos os presentes e iniciou sua explanação esclarecendo que o principal impacto da adoção da contabilidade



pública na Agência, nos moldes do acórdão nº 991/2019 do Tribunal de Contas da União (TCU), se dá na construção de um novo demonstrativo contábil, que é o Balanço Orçamentário. A norma pública que rege esse demonstrativo é a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. Ademais, a Apex-Brasil atende os requisitos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) anual que disciplinam os orçamentos da esfera federal, incluindo as entidades dos serviços sociais autônomos no seu capítulo destinado à transparência. A Lei define que deverá ser divulgado, trimestralmente, no sítio eletrônico, dentre outros temas, a especificação das receitas e despesas constantes dos orçamentos.

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** informou que a contabilidade e o orçamento adotam, como regra geral, o regime de competência. As exceções verificam-se nos fatos econômicos da DRE (por exemplo, amortização e depreciação) e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital). Além dessas, também constituem exceção ao regime de competência no orçamento da Apex-Brasil: despesas de convênios e de viagens que, em termos de orçamento, são executadas quando do adiantamento; as despesas de aluguel e de aquisição de softwares e equipamentos de informática, que são tratadas em regime de caixa; além das despesas de variação cambial positiva e negativa e também as provisões contingenciais, que não são consideradas despesas orçamentárias.

Feita a introdução do tema, prosseguiu apresentando o **Balanço Orçamentário**, inicialmente no contexto das **Receitas**:

RECEITAS				
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	31/mar/20	% Execução (acumulado)
RECEITA CORRENTE	528.650	539.462	126.806	24
Receita Contribuição Social Ordinária (CSO)	504.292	515.103	121.102	24
Receita Patrimonial	14.810	14.810	4.341	29
Receita de Serviços	9.549	9.549	1.291	14
Receita de Patrocínio	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	72	-
RECEITA CAPITAL	354.391	386.024	386.024	100
TOTAL RECEITAS	883.041	925.486	512.831	72

Valores em R\$ mil

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** frisou que a estrutura do Balanço Orçamentário apresenta o orçamento sob a perspectiva da natureza da despesa ou da receita e compara o valor previsto com o valor realizado. No caso, são apresentados dois valores previstos: o inicial, que corresponde ao orçamento aprovado pelo CDA em novembro do ano anterior; e o correspondente à previsão atualizada, que representa a revisão do orçamento anual aprovada pelo CDA em março de 2020 e está vigente. No contexto das receitas, destacou a CSO, principal receita da Agência, que no acumulado do 1º trimestre alcançou R\$ 121 milhões, representando 24% de execução do orçamento previsto para o ano, e as receitas patrimoniais da Agência, que no período chegaram a R\$ 4,3 milhões, representando 29% do previsto para o ano de 2020.



Em seguida, apresentou o Balanço sob a ótica das despesas (valores em R\$ mil):

DESPESAS				
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	31/mar/20	% Execução (acumulado)
DESPESA CORRENTE	628.878	677.596	92.724	14
Outras Despesas Correntes	497.565	546.283	63.164	12
Projetos Finalísticos	136.015	169.105	12.011	7
Comunicação e Marketing	41.916	41.594	1.543	4
Patrocínios	7.950	7.950	-	-
Convênios	185.570	185.758	35.896	19
Locação Bens Moveis e Imóveis	14.274	14.274	3.396	24
Serviços Técnicos Especializados	36.232	36.077	2.689	7
Despesas Gerais e Administrativas	7.698	7.804	2.253	29
Despesas Com Viagens	22.059	22.167	1.495	7
Capacitação	783	783	224	29
Despesas Tributárias	42.920	58.147	3.204	6
Despesas Financeiras	105	105	39	37
Outras Despesas	2.043	2.520	415	16
Pessoal, Encargos e Benefícios sociais	131.313	131.313	29.559	23
Remuneração	80.178	80.178	18.577	23
Encargos Trabalhistas	24.779	24.779	5.457	22
Benefícios	26.356	26.356	5.525	21
RESERVA	254.163	247.890	-	-
TOTAL DESPESAS	883.041	925.486	92.724	10

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** destacou que as despesas associadas aos **Projetos Finalísticos** contemplam boa parte dos recursos destinados aos eventos promovidos pela Agência, cuja execução foi de R\$ 12 milhões, ou 7% do valor orçado para o ano, e que as despesas de **Convênios** acumularam, no 1º trimestre, R\$ 36 milhões, ou 19% do valor orçado. No contexto de **Despesas de Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais**, foram executados R\$ 29 milhões, ou 23% do valor orçado para o ano.

A **Conselheira Elis Pena** arguiu, a respeito das despesas de capacitação de pessoal, se, dada a situação de pandemia, com as atividades das instituições relativamente paralisadas, a Apex-Brasil estaria aproveitando o momento para reforçar a capacitação dos colaboradores, tendo observado que as despesas para esse fim já atingiram quase 1/3 do valor anual previsto. Indagou, também, se essa despesa está equivalendo aos anos anteriores ou houve aumento na sua proporção.

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** respondeu que houve a elaboração de um plano de capacitação de pessoal que está sendo executado e os colaboradores são estimulados a cumprir metas de capacitação. Informou, ainda, que a Agência tem um convênio com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, que oferece diversos cursos sem custos diretos para a Apex-Brasil.

Em complemento, a **Gerente de Recursos Humanos, Angela Crosara**, esclareceu que a Agência tem investido muito em capacitações e que o custo das mesmas apresentou uma redução, em vista de estarem sendo priorizadas, neste momento, as participações *online*, em



razão da pandemia, observando que a modalidade de realização presencial, normalmente, é mais cara que a modalidade *online*.

O **Conselheiro Achilles Zaluar** questionou o porquê de ter sido incrementada, na revisão do orçamento anual, a previsão das despesas com Projetos Finalísticos, por exemplo, dado que, supostamente, o impacto da pandemia tenderia a frustrar a execução de despesas originalmente planejadas pela Agência.

A **Coordenadora Tatiana** esclareceu que a previsão inicial do orçamento de 2020 foi aprovada pelo CDA em novembro de 2019 e que, após encerrado o exercício, nova estimativa foi elaborada considerando os saldos apurados ao final do ano, os quais superaram os valores estimados originalmente. A nova previsão foi, então, atualizada também no contexto da alocação, ou seja, das despesas, de modo a estabelecer equivalência com as disponibilidades. Quanto às receitas a serem incorporadas em 2020, a previsão das receitas atreladas à CSO foi feita antes de termos a projeção dos impactos da COVID-19, portanto no momento em que se fizer necessária nova revisão do orçamento, na medida em que sejam mensurados os possíveis reflexos da pandemia na execução orçamentária, ela será submetida ao CDA. Especificamente em relação aos Projetos Finalísticos, a Coordenadora Tatiana elucidou que as despesas contemplam o projeto da Expo Dubai, tendo havido um incremento em função do significativo aumento do câmbio em 2020.

2.1.4 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 1º Trimestre de 2020

A **Coordenadora de Orçamento, Tatiana Ribeiro**, passou à apresentação do próximo item da pauta, acerca das demonstrações orçamentárias na visão gerencial:

RECURSOS	1T18	1T19	ORÇAMENTO 2020	1T20	% Exec.	Δ 2019/2020
1. TOTAL DE RECURSOS	374.196	378.543	925.486	512.831	0	35
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	199.887	167.860	677.596	269.372	40	60
1.1.1. Receita CSO	118.148	118.143	515.103	121.102	24	3
Receita CSO Bruta	114.851	119.942	522.947	122.946	24	3
- Taxa Administração	-1.703	-1.799	-7.844	-1.844	24	3
1.1.2. Receita Patrimonial	3.920	3.071	9.221	3.184	35	4
1.1.3. Receita Serviços	2.252	2.247	9.549	309	3	-86
1.1.3. Outras Receitas	163	64	0	1.054	0	1.542
1.1.5. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	80.404	44.334	143.723	143.723	100	224
1.2 RESERVAS	174.310	210.683	247.890	243.459	98	16
1.2.1. Reserva de Contingência	120.871	120.871	120.456	120.456	100	0
1.2.2. Reserva Gerencial	53.439	89.812	127.434	123.002	97	37
1.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB		80.620	111.027	107.503	97	33
1.2.2.2. Reserva - Expo Dubai		7.319	16.406	15.499	94	112

Valores em R\$ mil

Explicou que a receita líquida oriunda das Contribuições Sociais Ordinárias (CSO) foi apurada no valor de R\$ 121 milhões ao final do 1º trimestre, correspondendo a 24% de execução no ano e a um aumento de 3% quando comparada ao mesmo período de 2019. Já a receita patrimonial apresentou um crescimento de 4% comparada ao ano de 2019, com arrecadação



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

de 35% do valor previsto para o período. A receita de serviços teve uma queda de arrecadação considerável de 86%, em função do cancelamento de diversos eventos promovidos pela Agência, tais como ExpoWest, OTC Houston, Foodex e Seafood, sendo que os acordos preveem que, quando há o cancelamento de qualquer evento, os valores pagos à Apex-Brasil para a participação das empresas devem ser devolvidos. Assim, houve uma significativa redução nessas receitas, devido aos cancelamentos ocorridos no período em questão.

No contexto das **Reservas**, a Apex-Brasil possui: a **Reserva de Contingência**, no valor equivalente a três meses da receita de CSO média da Agência, totalizando R\$ 120 milhões e permanecendo 100% disponível em aplicações; e as **Reservas Gerenciais**, com R\$ 123 milhões, que contemplam duas reservas específicas: uma destinada a fazer frente à provisão contábil da Taxa de administração da RFB, com R\$ 107 milhões disponíveis orçamentária e financeiramente; e outra para cobertura das despesas da Expo Dubai no exercício de 2021, com R\$ 15 milhões. Reforçou que as reservas gerenciais fecharam o 1º trimestre com 97% do orçamento previsto para 2020 e que os 3% restantes referem-se à expectativa de remuneração das aplicações ao longo do ano.

Em seguida, apresentou as **Despesas Acumuladas** no 1º Trimestre de 2020, conforme a tabela e gráfico a seguir (valores em R\$ mil):

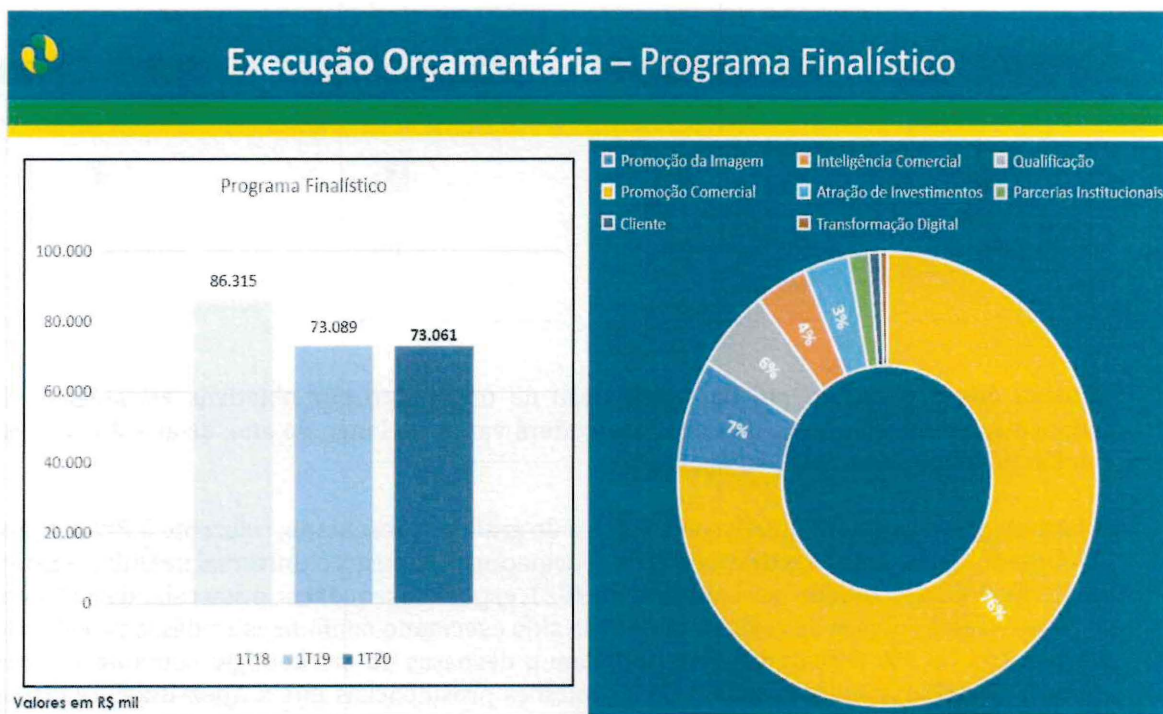
ALOCAÇÃO	1T8	1T19	ORÇAMENTO 2020	1T20	% Exec.	Δ 2019/2020
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	101.178	91.021	925.486	92.724	10	2
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	101.178	91.021	677.596	92.724	14	2
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	86.315	73.089	581.659	73.061	13	0
2.1.2 - Gestão Administrativa	14.863	17.931	95.937	19.664	20	10
2.2 RESERVAS	0	0	247.890	0	0	0
2.2.1. Reserva de Contingência	0	0	120.456	0	0	0
2.2.2. Reserva Gerencial	0	0	127.434	0	0	0
2.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB	0	0	111.027	0	0	0
2.2.2.2. Reserva - Expo Dubai	0	0	16.406	0	0	0



No contexto de alocação do orçamento, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** explicou que a Agência conta com três principais programas: **Promoção das Exportações e Investimentos**, cuja execução no 1º Trimestre foi de 13% do orçamento anual; **Gestão Administrativa**, que alcançou 20% de execução do orçamento previsto para o ano; e o **Programa de Reservas**, do qual não foi executado nenhum valor, estando 100% disponível.



Em continuidade, demonstrou a execução mensal dos dois programas de despesas. Elucidou que o **programa finalístico** de Promoção das Exportações e Investimentos apresentou um crescimento das despesas nos primeiros meses do ano, iniciando com R\$ 17,2 milhões em janeiro e finalizando o trimestre com execução de R\$ 28,9 milhões em março. Já o **programa de gestão** teve uma execução mais linear, variando de R\$ 7 milhões em janeiro para R\$ 6 milhões em março.



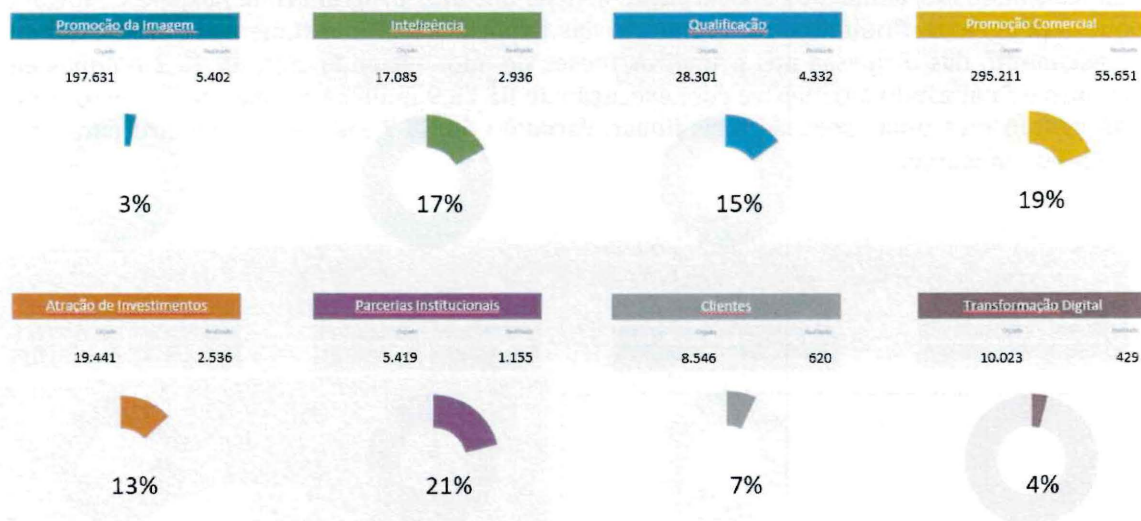
A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** apresentou um gráfico comparativo da execução do programa finalístico nos primeiros trimestres dos anos de 2018, 2019 e 2020, ressaltando ter havido uma equivalência de execução nos respectivos trimestres de 2020 e de 2019, e demonstrando uma pequena queda em relação à execução do mesmo período em 2018.

Evidenciou, também, a distribuição dos R\$ 73,06 milhões alocados ao programa finalístico em relação aos objetivos estratégicos da Agência, ressaltando a concentração de 76% do orçamento no objetivo de promoção comercial, 7% em promoção da imagem e 6% em qualificação.

Na sequência, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** detalhou um pouco mais a execução orçamentária do programa finalístico no 1º trimestre de 2020, por Objetivos Estratégicos:



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**



Destacou que o planejamento da distribuição do orçamento por objetivos estratégicos é dinâmico e, assim, a alocação dos recursos poderá variar ao longo do ano, de acordo com as revisões no plano estratégico da Agência.

Esclareceu que o primeiro objetivo estratégico do gráfico apresentado, referente à **Promoção da Imagem**, concentra ações destinadas à participação na Exposição Universal de Dubai – Expo Dubai, cujo início foi adiado para outubro de 2021, e, por consequência, o seu calendário físico e financeiro está em fase de revisão, não tendo sido executado nenhum valor desse projeto no 1º trimestre. Os 3% executados correspondem a despesas de marketing e comunicação da Agência, majoritariamente relacionadas às missões presidenciais que a Apex-Brasil realizou juntamente com outros órgãos do governo federal.

No objetivo de **Inteligência Comercial**, foram gastos R\$ 2,9 milhões, que correspondem a 17% do orçamento anual das ações de produção de conteúdo sobre o comércio internacional, cuja execução orçamentária se concentra, majoritariamente, no segundo semestre. Além disso, a pandemia do coronavírus motivou uma reorientação do foco dessas ações, cabendo a produção de conteúdo relativo aos efeitos da COVID-19 no comércio exterior brasileiro, que não fez parte do planejamento inicial e gerou postergações de projetos.

No terceiro objetivo, o de **Qualificação**, dos R\$ 28 milhões previstos, foram executados R\$ 4,3 milhões, representando uma execução orçamentária de 15%. Algumas das ações previstas para o 1º trimestre de 2020 foram canceladas ou adiadas em razão da pandemia. Enquadram-se neste cenário oficinas de competitividade, missões internacionais, cursos presenciais e viagens dos colaboradores para acompanhamento de ações. Em contrapartida, a execução dos convênios PEIEX está ocorrendo normalmente, conforme o planejamento.

O quarto objetivo, de **Promoção Comercial** e de maior montante alocado, com R\$ 295 milhões, alcançou o índice de 19% de execução, fortemente alavancado pela execução de convênios, cujos efeitos da pandemia deverão ter maior impacto a partir do 2º trimestre. Com relação às



ações e feiras realizadas presencialmente, houve o cancelamento de diversos eventos, o que impacta diretamente a execução orçamentária desse programa.

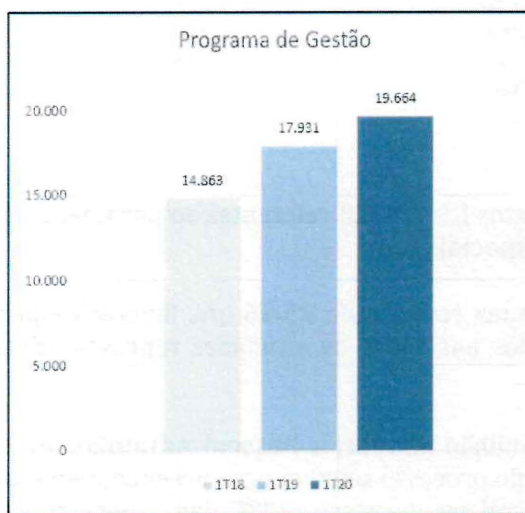
No contexto do quinto objetivo, **Atração de Investimentos**, a execução de 13%, ou R\$ 2,5 milhões, decorreu da realização de 8 das 22 ações previstas para o período, em função do impacto da pandemia.

O programa de **Parcerias Institucionais**, nacionais e internacionais, alcançou a execução de 21% do orçamento previsto para o ano.

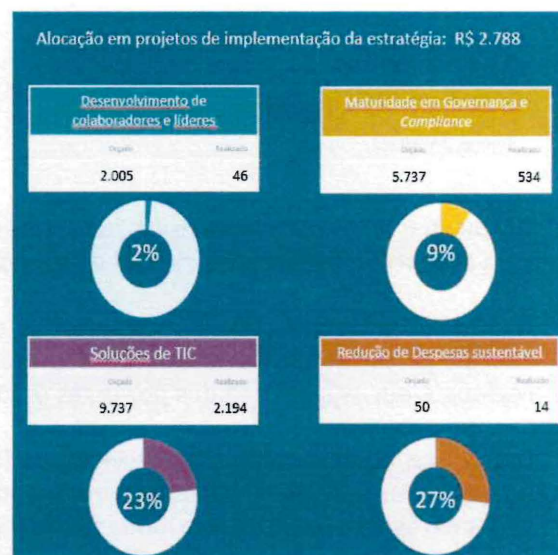
No contexto do aprimoramento da jornada dos **Cientes** da Apex-Brasil, dos R\$ 8,5 milhões previstos, foram executados R\$ 620 mil, o que representa 7% de execução. O projeto de maior montante deste objetivo, referente à pesquisa de percepção dos clientes sobre a Apex-Brasil e seus produtos, com previsão de gastos de R\$ 2,5 milhões, foi cancelado, uma vez que a execução das ações está severamente comprometida pela situação de pandemia.

Para o último objetivo que remete à execução finalística da Agência, o de **Transformação Digital**, foram executados 4% do orçamento, ou seja, R\$ 429 mil dos R\$ 10 milhões previstos. No 1º trimestre, foi conduzido um trabalho junto ao SERPRO para implementação de plataforma voltada a interação com o investidor estrangeiro, por meio de acordo de cooperação técnica, que não envolveu execução orçamentária.

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** prosseguiu apresentando os dados referentes à execução orçamentária do **Programa de Gestão**:



Valores em R\$ mil



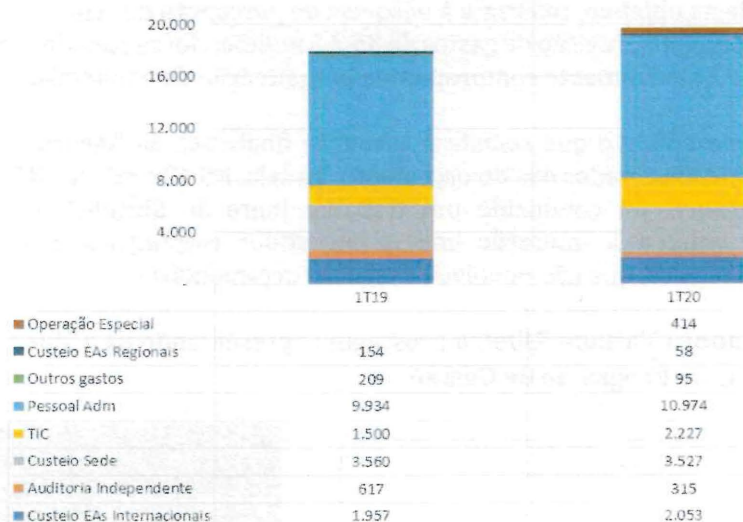
Comparou a execução orçamentária dos primeiros trimestres nos exercícios de 2018, 2019 e 2020, tendo havido um crescimento no respectivo período de 2020. Dos R\$ 19,6 milhões executados no 1º trimestre de 2020, R\$ 2,8 milhões corresponderam a projetos ligados à implementação de objetivos estratégicos específicos: (i) **Desenvolvimento de**



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

Colaboradores e Líderes, com destaque para despesas referentes ao plano de capacitação e ao programa de desenvolvimento de líderes; (ii) **Governança e Compliance**, com ações que buscam a evolução da maturidade da Agência no tema; (iii) **Soluções de TIC** que visam à melhoria contínua da gestão, nas quais 23% do orçamento previsto para o ano já foram executados; e (iv) **Redução de Despesas Sustentável**, com 27% de execução em relação ao orçado para 2020.

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** detalhou, também, a execução do programa de gestão por tipos de despesas, comparando os períodos de 2019 e 2020:



Valores em R\$ mil

Destacou que, no 1º trimestre de 2020, foram gastos R\$ 414 mil referentes ao pagamento de uma ação trabalhista, na rubrica de **Operações Especiais**.

A rubrica de **Custeio dos EA's Regionais** teve uma redução de R\$ 96 mil, favorecida pela adoção da estratégia de instalação dos escritórios nas sedes de entidades representativas regionais, em espaços cedidos por esses órgãos.

Referiu-se, ainda, ao aumento de cerca de R\$ 1 milhão na rubrica **Pessoal Administrativo**, devido à contratação de colaboradores oriundos do processo seletivo para preenchimento de vagas em agosto de 2019, e ao aumento de R\$ 727 mil nas despesas de **TIC**, dada a necessidade de adequação tecnológica da Agência, principalmente em função das mudanças no regime e nos processos de trabalho no contexto da pandemia.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** indagou, a respeito do aumento dos gastos de TIC, sobre quais investimentos tiveram que ser realizados pela Agência.



O **Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação, Daniel Parente**, explicou que a majoração desses gastos de TIC está relacionada a uma mudança de prática que vem ocorrendo em todo o mundo, em que, ao invés de adquirir ativos ou licenças perpétuas de software, tem-se optado por contratar serviços correlatos que, por sua vez, englobam manutenções e atualizações que antes eram de responsabilidade do pessoal da Agência. Citou, como exemplo, que no passado se faziam grandes aportes de valores para compra de licenças perpétuas que, atualmente, são pagas como subscrição mensal. Com isso, o aumento nas despesas de custeio de TIC é contrabalanceado com menores gastos na aquisição de ativos de TI, que demandam outros dispêndios envolvendo, inclusive, a necessidade de reposição ou *upgrades* frequentes por obsolescência.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** atestou sua concordância sobre o que foi explanado, no entanto sugeriu que nas próximas demonstrações sejam explicitadas as justificativas das variações apuradas e não somente as posições estáticas, de modo que o *trade-off* relatado, por exemplo, fique enunciado de forma clara, evitando uma interpretação de mero aumento dos gastos.

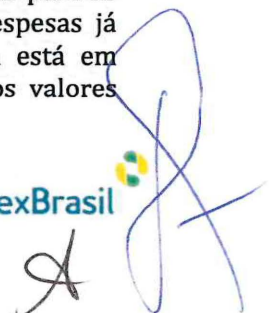
O **Presidente Sergio Segovia** reforçou que o aumento no custeio de TIC, mediante a contratação de serviços, será compensado pela redução nos investimentos em ativos que, por sua vez, acarretam despesas de manutenção, suporte e atualização, bem como a necessidade de dispor de pessoal em maior quantidade e de espaço de armazenagem, que redundam em outros gastos paralelos. Manifestou, por fim, sua aquiescência quanto à validade das informações serem mais analíticas, além de descritivas.

Encerrada a explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, teceu considerações acerca dos efeitos da covid-19 sobre as operações da Apex-Brasil no presente e no futuro e da adoção da contabilidade pública pela Agência, conforme requerido pelo acórdão do TCU nº 991/2019.

Ressaltou que o **Relatório dos Auditores Independentes** foi adaptado em conformidade com a adoção da contabilidade pública pela Agência, não só nos termos da conclusão, mas também pela inclusão de uma nova demonstração referente às informações orçamentárias.

Assim sendo, certificou que as informações financeiras e orçamentárias contidas no "**Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias da Apex-Brasil no 1º Trimestre de 2020**" apresentou, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apex-Brasil em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e as informações orçamentárias para o trimestre findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCs TSP), afirmando não haver ressalvas.

Enfatizou os pontos divulgados na Nota explicativa nº 1.5 da Apex-Brasil, que apresenta, entre outros assuntos, os efeitos do Covid-19 nas operações da Agência, destacando: (i) a provável futura redução da principal receita da Apex-Brasil, a CSO, em função da diminuição da contribuição previdenciária das empresas; e (ii) o efeito do cancelamento de feiras para as quais a Apex-Brasil já havia firmado contratos de espaço e montagem, com despesas já registradas nos resultados de 2019 e de 2020. Complementou que a Agência está em negociação com cada parte envolvida, buscando alternativas de recuperação dos valores





despendidos, seja através de reembolso ou de créditos para serem compensados em eventos futuros, cujo total em discussão, em 31 de março de 2020, é de R\$ 19,8 milhões.

Na sequência, o **Sr. Domingos Teixeira** esclareceu que, embora a partir de 2020 a Apex-Brasil tenha passado a adotar as normas contábeis aplicadas ao setor público, conforme determinado pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão TCU nº 991/2019, tais normas não requereram alterações substanciais em relação às normas anteriormente aplicadas pela Agência, portanto não geraram quaisquer efeitos na sua adoção inicial, exceto por adaptações nas divulgações e nomenclaturas de contas e pela inclusão da “Demonstração das Informações Orçamentárias” como parte das demonstrações contábeis e as correspondentes notas explicativas. Informou, ainda, que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) colocou em consulta pública a adoção ou não da NBC TSP 27 – Arrendamentos, que dá tratamento distinto ao CPC 06 (R3), cujas diretrizes sobre arrendamento mercantil a Apex-Brasil vem adotando, mas que a expectativa é que seja definida a adoção do CPC 06.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou sobre o provável impacto para a Apex-Brasil, em termos de valores, caso haja a mudança da norma relativa ao arrendamento mercantil atualmente adotada.

O **Sr. Domingos Teixeira** esclareceu que poderia haver duas alterações, como efeito da aplicação de nova norma: no ativo não circulante, no item **Direito de Uso de Arrendamento**, em relação ao valor dos aluguéis a pagar trazido ao valor presente; e no passivo, referente a uma obrigação registrada como **arrendamentos a pagar**. Explicou, ainda, que a Apex adota o CPC 06 desde 01.01.2019, permanecendo até que seja aprovada nova norma, havendo duas normas em processo de aprovação, aguardando a decisão final do CFC.

Dando continuidade às considerações da auditoria externa, o **Sr. Domingos Teixeira** apresentou as principais contas do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados.

Ressaltou o aprimoramento dos controles internos, visto que, no que tange às recomendações da auditoria, uma foi solucionada no período em análise e apenas uma recomendação de visita anterior ainda não foi implementada, não havendo nenhuma nova recomendação no 1º trimestre, conforme detalhamento a seguir:

(1) Recomendação solucionada no 1º trimestre de 2020: O CONTROLE E OS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AOS BENS QUE COMPÕEM O ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL REQUEREM MELHORIAS NO TOCANTE (i) AO CONTROLE PATRIMONIAL E (ii) FLUXO DE INFORMAÇÃO REFERENTE AO REGISTRO DE NOVOS ITENS NO CONTROLE PATRIMONIAL.

Elucidou que foi constatada a implementação da INA 036-01, aprovada em 10/12/2019, que teve por finalidade definir os critérios relativos à gestão patrimonial e estabelecer procedimentos e competências para a incorporação patrimonial dos bens da Apex-Brasil em sua sede e nos seus Escritórios. Constatou que o fluxo do processo de inclusão no controle patrimonial foi estabelecido neste normativo, de forma a garantir que todas as notas registradas na contabilidade sejam registradas concomitante e tempestivamente no sistema de controle patrimonial, eliminando quaisquer divergências entre estas informações. E observou, ainda, que os efeitos do inventário patrimonial feito pela Apex-Brasil foram



devidamente registrados nas Demonstrações contábeis intermediárias do 1º trimestre de 2020.

(2) Recomendação originária de visita anterior: A APEXBRASIL NÃO TEM UM MANUAL DE PRÁTICA CONTÁBIL PARA A SUA SEDE, BEM COMO PARA OS ESCRITÓRIOS NO EXTERIOR – EAs.

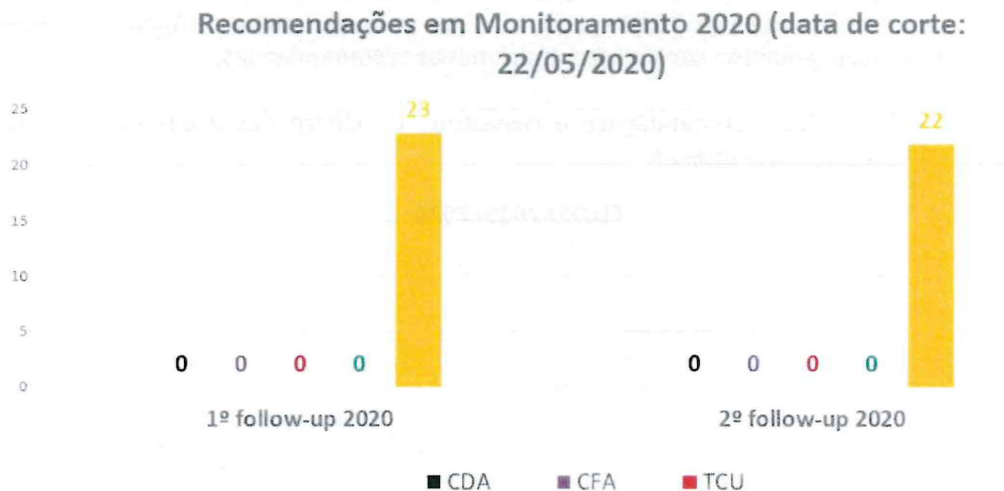
Explicou que o prazo previsto para conclusão da referida recomendação é até o final do ano de 2020.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** agradeceu a equipe da Nexia Teixeira Auditores pelo trabalho realizado e recomendou pela aprovação das contas da Apex-Brasil referentes ao 1º trimestre de 2020, corroborado pelos demais Conselheiros.

Item II.3: Apresentação da Gerência de Integridade

3.1. 2ª follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.

O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger**, coligiu as informações relativas monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.



Confrontou as posições do trabalho de *follow-up* anterior, cuja data de corte foi 10 de fevereiro de 2020, e do presente monitoramento com referência de 22 de maio. Explicou que não existem recomendações em aberto por parte do CDA, CFA, TCU E Ciset-MRE, e que persistem apenas 22 recomendações da Auditoria Interna.

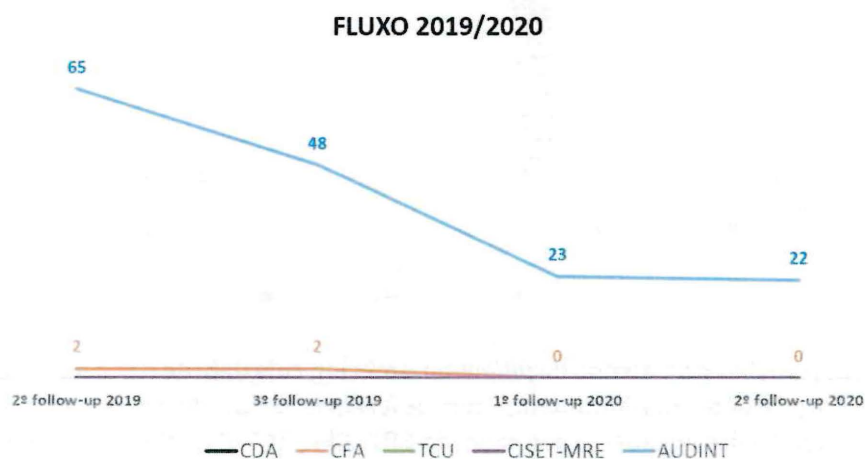


**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**

	TCU	CISSET-MRE	CFA	AUDINT	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	0	0	0	23	23
2º Follow-Up 2020					
Recomendações Adicionadas	0	0	0	5	5
Recomendações Implementadas	0	0	0	6	6
ESTOQUE	0	0	0	22	22

O **Coordenador Eduardo Kruger** esclareceu que a Auditoria Interna tinha 23 recomendações no último trabalho, tendo sido adicionadas 5 novas recomendações, no último trimestre, referentes ao contrato de comunicação e marketing, sendo que, das 23, 6 foram implementadas pelas áreas da Agência. Destacou, ainda, que o TCU realizou trabalho de auditoria na Apex-Brasil em janeiro e fevereiro de 2020 e, com isso, nos próximos meses a Agência receberá o resultado dessa ação, podendo ser acrescentadas novas recomendações.

Apresentou o fluxo das recomendações e ressaltou o esforço das áreas em cumprir as determinações da Auditoria Interna.





Quanto aos apontamentos relacionados à repactuação de prazos, o **Coordenador Eduardo Kruger** apresentou o quadro abaixo, detalhado por assunto e área, e ressaltou que o único apontamento que não deverá ser finalizado em 2020 diz respeito à revisão do Plano de Cargos e Salários, com implementação prevista para janeiro de 2021.

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REPACTUAÇÕES	
					1ª	2ª
04/2018	SISPROM	4	GOFC	OUT-19	NOV-19	JUN-20
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. EDUCAÇÃO)	3	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. ODONTO)	4	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20
10/2018	BOGOTÁ	1	COO BOGOTÁ	DEZ-19	ABR-20	AGO-20
11/2018	MIAMI	1	COO MIAMI	DEZ-19	ABR-20	AGO-20
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JUL-20	NOV-20	
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	2	GRH	MAI-20	JUN-20	
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JAN-21		
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	3	GCI	JUN-20		
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	2	GC	JUN-20		
	TOTAL	22				

Por fim, esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria 04/2020 encaminhado aos Conselheiros no ato de convocação da reunião.

Item II.4: Apresentação da Gerência Jurídica

4.1 Acompanhamento das Ações Judiciais.

O **Gerente Jurídico, João Marcos da Silva**, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca das ações judiciais que envolvem a Apex-Brasil, elencando os respectivos montantes e justificativas e enquadrando as causas em três probabilidades de perda: Provável de Perda; Possível de Perda; e Remota de Perda.

Como **PROVÁVEL DE PERDA**, apresentou a seguinte posição em 31/03/2020:

VALOR em 31.12.19	VALOR em 31.03.20	JUSTIFICATIVA
R\$120.023.35,23	R\$123.195.836,51	<ul style="list-style-type: none">✓ Houve elevação no valor da estimativa de perda em razão da atualização dos valores, destacando-se a maior atualização ocorrida na ação de mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI (R\$ 3.339 mil);✓ As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 6.153 mil representando uma redução de cerca de R\$ 167 mil comparativamente a dezembro/2019, basicamente devido ao pagamento de uma ação baixada no 1º trimestre/20, que se compensou tanto com a reclassificação de uma ação em virtude de sentença, como pelas atualizações de praxe.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**

No que tange ao saldo de R\$ 123 milhões, o Gerente João Marcos esclareceu que R\$ 117 milhões correspondem a duas ações de natureza tributária, sendo uma ação relativa à taxa de administração da Receita Federal do Brasil, que discute sobre a taxa aplicada às receitas da Apex-Brasil, e outra ação referente à extinta Apex S/A. O que compõe o restante do valor são ações trabalhistas que tiveram uma redução de R\$ 167 mil devido a pagamento de acordo, compensado pelo acréscimo de atualizações.

Como POSSÍVEL DE PERDA, o **Gerente Jurídico** relatou a seguinte posição:

VALOR em 31.12.19	VALOR em 31.03.20	JUSTIFICATIVA
R\$9.708.999,12	R\$9.456.326,88	Redução de R\$ 253 mil, basicamente em função da baixa de uma ação (acordo firmado) e da transferência de uma ação para provável (sentença), compensados por uma nova RT e pelas atualizações de praxe.

O **Gerente Jurídico** apresentou, também, as ações com classificação REMOTA DE PERDA:

VALOR em 31.12.19	VALOR em 31.03.20	JUSTIFICATIVA
R\$9.416.211,25	R\$ 9.827.508,72	Varição basicamente decorrente de revisão de cálculos, parcialmente compensada pela baixa de dois processo transitados em julgado, e uma RD.

No que tange aos Passivos não contingenciados, que dizem respeito a ações de natureza tributária, o **Gerente João Marcos** esclareceu que no 1º trimestre de 2020 houve o ajuizamento de 14 (quatorze) novas ações de natureza tributária, em geral discutindo a constitucionalidade da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI, à luz da EC 33/2001 e nova redação dada por esta ao artigo 149 da CRFB/1988. No entanto, tais ações não geram o monitoramento de “perda contábil”, porque a Apex -Brasil não tem base para estimar o valor de perda, tendo em vista que o valor, via de regra, será pago mediante compensação de receitas futuras entre contribuinte (empresas) e ente tributante (União).

Por fim, apresentou o andamento e desdobramentos do Recurso Extraordinário 603.624, que discute a constitucionalidade das contribuições Sebrae/Apex-Brasil/ABDI. Explicou o funcionamento das Pautas Presenciais e Virtuais e elucidou o histórico das transações, que foram: (i) Pautado (e retirado) em março/2017; (ii) Pautado (e retirado) em abril/2020; (iii) Pedido de admissão do Instituto do Aço com o *amicus curiae* (Gerdau); e (iv) Pautado para pauta virtual com início em 19/06/2020.

Elucidou, ainda, que há um pleito da Apex-Brasil e da ABDI para retirada do tema da pauta virtual e inserção em pauta física, ante a importância do assunto.



O **Conselheiro Sérgio Ferrara** indagou, sobre o pleito de remoção do tema da pauta virtual, se haveria expectativa de sucesso de acolhimento pelo Supremo Tribunal Federal.

O **Gerente João Marcos** esclareceu que não existe uma regra estabelecida, mas, quando há repercussão da causa e o reconhecimento de sua relevância, é maior a possibilidade de retirada da pauta virtual, embora não se tenha certeza de sucesso. Se, na pauta virtual, houver pedido de destaque do processo por algum Ministro, a retirada da pauta virtual é automática e o mesmo retorna à pauta física que, neste momento, deverá ser telepresencial.

Item III. Assuntos Gerais

III.1. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018:

O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger**, atualizou o status da adaptação da Apex-Brasil à LGPD, informando, primeiramente, que o Gerente de Integridade, Erick Moura, foi designado **Encarregado pelo tratamento de Dados pessoais na Apex-Brasil**, no dia 19 de março de 2020, por meio de deliberação da Diretoria Executiva da Agência, em cumprimento ao artigo 41 da LGPD. O Encarregado de Dados nomeado criou um grupo de apoio, com colaboradores de diversas áreas internas, para implementar os planos de ações entregues em 10 de fevereiro de 2020 pela consultoria *EveryTI*. Esclareceu, ainda, que embora a LGPD esteja com sua entrada em vigor prevista para agosto de 2020, esse prazo poderá ser postergado para maio de 2021, a depender de assinatura da Medida Provisória 959/2020, e que o Senado e a Câmara atualizaram o Projeto de Lei 1179/2020, que estabeleceu que as sanções previstas na LGPD sejam aplicadas a partir de agosto de 2021, independentemente da data em que a Lei entrar em vigor.

Por fim, informou que o grupo de apoio está atuando junto ao Serpro para utilização de ferramenta tecnológica para gestão da LGPD, ainda em desenvolvimento, e iniciou uma campanha institucional, com identidade visual própria, direcionada aos colaboradores da Agência.

III.2. Novo modelo de Plano de Saúde e Cálculo Atuarial.

A **Gerente de Recursos Humanos, Angela Crosara**, iniciou a explanação tratando da revisão do modelo do benefício de plano de saúde praticado pela Agência. Explicou o funcionamento anterior do benefício na Apex-Brasil e a realização de *benchmarking* com empresas do Sistema S:



Conselho Fiscal da Apex-Brasil Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020

Modelo anterior: reembolso de 100% para o empregado sobre o valor do Prêmio e de seus dependentes por intermédio da Associação dos Empregados da Apex-Brasil-AEA.

Foi realizado benchmarking com empresas do Sistema S a fim de conhecer as melhores práticas de mercado:



O colaborador contribui com o custo do plano na proporção de 0,5% do salário para o titular + 0,05% para cada dependente.



O colaborador contribui com o custo do plano na proporção de 5% do valor total do benefício.



Confederação Nacional da Indústria

O colaborador contribui com o custo do plano na proporção de 1% do salário bruto, independente do valor do benefício.

Resultado:

Alteração do modelo: reembolso menor da Apex-Brasil, representando participação do empregado no custeio do valor da mensalidade do plano de saúde, de acordo com as faixas definidas.

Início: maio/2020

Em seguida, a **Gerente Angela Crosara** detalhou os parâmetros do novo modelo e reforçou que a campanha interna pelo uso responsável do Plano pelos colaboradores buscou reduzir os índices de sinistralidade e, por consequência, diminuir o custo do Plano de Saúde. Explicou que, a partir desse novo modelo, o empregado passa a contribuir em percentual sobre o total do prêmio, proporcionalmente à sua remuneração, ou no valor do piso estabelecido, levando em consideração faixas definidas de acordo com os diferentes níveis salariais da Agência.

✓ Contribuição máxima: 9,5% do custo do benefício para o empregado;

Faixa	% de contribuição	Piso da contribuição
Aprendizes	0%	-
Faixa 1 (Até R\$ 5.000)	2,00%	R\$ 50,00
Faixa 2 (Entre R\$ 5.001 e 10.000)	3,50%	R\$ 80,00
Faixa 3 (Entre R\$ 10.001 e 15.000)	5,00%	R\$ 110,00
Faixa 4 (Entre R\$ 15.001 e 20.000)	6,50%	R\$ 140,00
Faixa 5 (Entre R\$ 20.001 e 30.000)	8,00%	R\$ 170,00
Faixa 6 (Acima de R\$ 30.000)	9,50%	R\$ 200,00

Referindo-se ao encaminhamento da reunião anterior do CFA, a respeito da avaliação atuarial do contrato do plano de saúde disponibilizado aos empregados da Apex-Brasil,, a **Gerente Angela Crosara** elucidou que os empregados ficam “ativos” apenas enquanto mantêm o vínculo empregatício com a Agência e, portanto, ao cessar o vínculo, cessam também os benefícios.

Esclareceu, ainda, que somente os aposentados com mais de 10 anos de vínculo empregatício têm o direito a permanecer no plano de saúde após a rescisão contratual, porém custeando 100% do valor da mensalidade, ou seja, não onerando a Agência. Informou que a média de



idade dos empregados da Apex-Brasil é, atualmente, de 39 anos, tendo 816 beneficiários do Plano de Saúde, entre titulares e dependentes, e desses, apenas 5 aposentados. Assim, o entendimento foi pela não contratação de empresa para efetuar o cálculo atuarial, pelos custos envolvidos.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** expôs sua discordância com a interpretação da Apex-Brasil em relação à desnecessidade de efetuar o cálculo atuarial do benefício do plano de saúde, tendo em vista que, ainda que os aposentados que permanecem no plano por remissão custeiem integralmente as mensalidades, eles e seus dependentes tendem a contribuir para o aumento da sinistralidade, inclusive por se enquadrarem acima da média de 39 anos, gerando um passivo para a Agência que poderá ter implicações negativas para a manutenção da concessão do benefício. Considerou a análise apresentada superficial e reiterou a recomendação de realização do cálculo atuarial, para evidenciação dos riscos incorridos na atual estrutura do plano.

O **Presidente Sergio Segovia** observou que a Diretoria Executiva tem a prerrogativa de, a qualquer tempo, modificar as bases do benefício, aumentando as parcelas de contribuição dos empregados ou trocando de modalidade, caso a sinistralidade atinja um patamar que a Agência não consiga sustentar. Dessa forma, declarou seu entendimento de que não seria impositivo despendar recursos com a contratação de empresa para realização do cálculo atuarial.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** admitiu que a atual administração da Apex-Brasil, adotando tal política de austeridade em relação ao acompanhamento do plano de saúde, pode dispensar a contratação de uma avaliação atuarial, mas demonstrou sua preocupação que não se crie esse procedimento como regra e que, no futuro, outras administrações não tenham a mesma cautela.

O **Presidente Sergio Segovia** concordou com o posicionamento do Conselheiro Sérgio Ferrara, porém reforçou que a Agência já conta com uma “proteção” contra eventual tendência de descontrole de gastos, considerando que o contrato de gestão estabelece o limite de 25% do orçamento para as despesas de pessoal e, assim, caso se extrapolassem os dispêndios com os benefícios, teriam que haver, necessariamente e no impedimento de se reduzirem salários, ajustes no quadro de colaboradores, o que demandaria a revisão dos parâmetros de concessão de benefícios. .

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** acolheu a decisão da atual Diretoria Executiva, mas deixou registrada sua preocupação e recomendação de que, devido à sensibilidade do tema, a Apex-Brasil deve reconsiderar sua decisão e realizar, sim, uma avaliação atuarial certificada e independente, dado que, conforme expôs o Presidente Sergio Segovia, uma administração menos atenta poderia levar a uma situação em que o volume de recursos despendidos em benefícios se tornasse desproporcional, gerando uma reestruturação na Agência, com menos destaque para o cumprimento do seu propósito e finalidade estatutária.

Complementando o debate, o **Diretor de Gestão Corporativa, Edervaldo Teixeira** lembrou que o índice de sinistralidade do plano de saúde estava acima de 90% antes da assunção da atual administração da Apex-Brasil, mas graças ao trabalho conjunto da Diretoria Executiva com a Gerência de Recursos Humanos e o esforço de conscientização junto aos





**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**

colaboradores, esse número reduziu, atualmente, para aproximados 65%. Corroborou, no entanto, com a iniciativa e a relevância de fazer constar, em ata, a preocupação manifestada pelo presidente do Conselho acerca do tema.

III.3. Comunicações dos Conselheiros

O **Conselheiro Achilles Zaluar** agradeceu as boas-vindas, manifestou sua satisfação em fazer parte do Conselho Fiscal e se colocou à disposição para colaborar com a Apex-Brasil, mantendo fortalecida a relação do MRE junto à Agência.

O **Conselheiro Leonardo Enge** também agradeceu as boas-vindas e reforçou esperar contribuir de forma ativa e construtiva com o Conselho Fiscal.

ENCERRAMENTO:

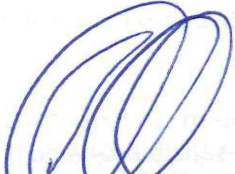
O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

ANEXOS:


Integram esta ata, como anexos:

1. Demonstrações financeiras e orçamentárias em 31/03/2020 e Relatório dos Auditores independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis; e
3. Lista de presença.

Brasília (DF), 16 de junho de 2020.



SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente



ANA ELVIRA MAURMANN
Secretária Executiva
Apex-Brasil

